



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA

Anticorrupção - Transparência - Integridade

Moçambique Entre a Estabilidade Cambial e o Mercado Paralelo: Quem Paga a Conta?

Teresa Boene

Economista e Pesquisadora do CIP

Agosto de 2025

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

• PARADOXO CAMBIAL CENTRAL

- A tensão agravou-se, sobretudo, a partir de 2023 após o Banco de Moçambique implementar algumas medidas restritivas. Nesse período, as Reservas cobriam apenas 3,2 meses de importações, excluindo os megaprojectos, e 1,9 meses incluindo-os.
- Actualmente, as reservas mostram sinais de recuperação, atingindo níveis de cobertura de cerca de 5 meses de importação excluindo os megaprojectos, e 3 meses incluindo-os.

2. OBJECTIVOS

- Compreender até que ponto as dificuldades relatadas pelos agentes económicos resultam de uma escassez efectiva de divisas ou se resultam de disfunções no mercado cambial, bem como o seu impacto na economia e no quotidiano dos cidadãos.

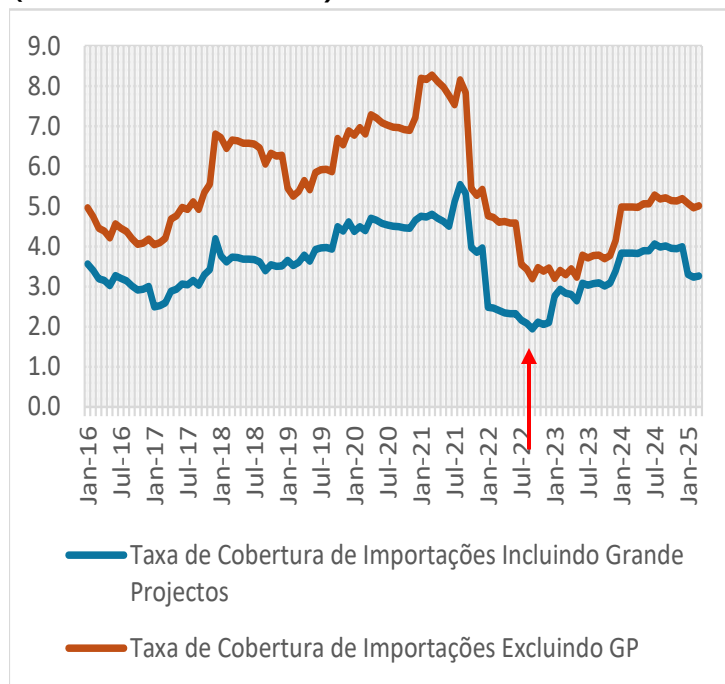
3. METODOLOGIA

- Métodos qualitativos e quantitativos;
- Revisão documental ;
- Observações directas em instituições financeiras e mercado de câmbio paralelo.

4. ANÁLISE

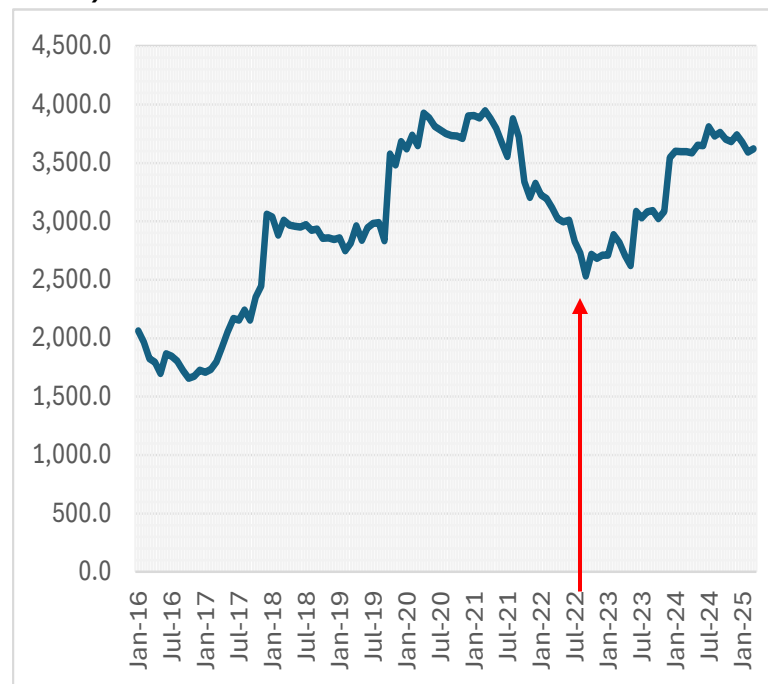
Sinais de Tensão no Sistema Cambial

Gráfico 1: Meses de Cobertura de Importações (Jan 2016–Mar 2025)



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados do BdM

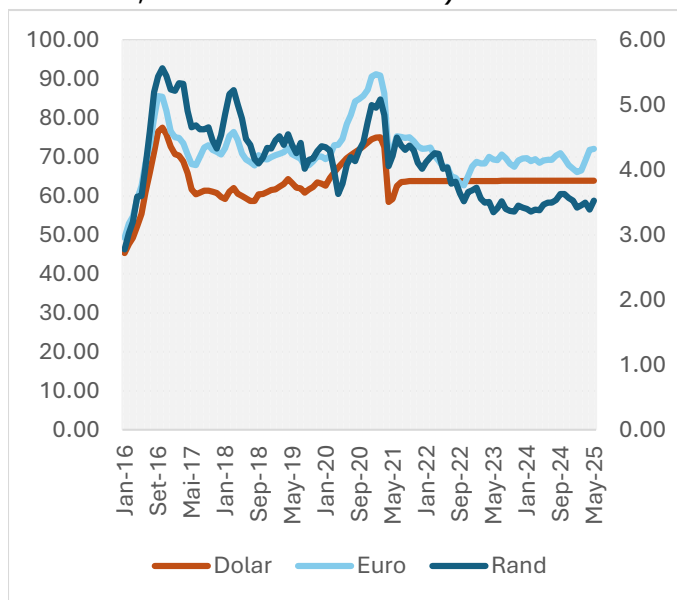
Gráfico 2: RIL (em milhões de USD, Jan 2016–Mar 2025)



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados do BdM

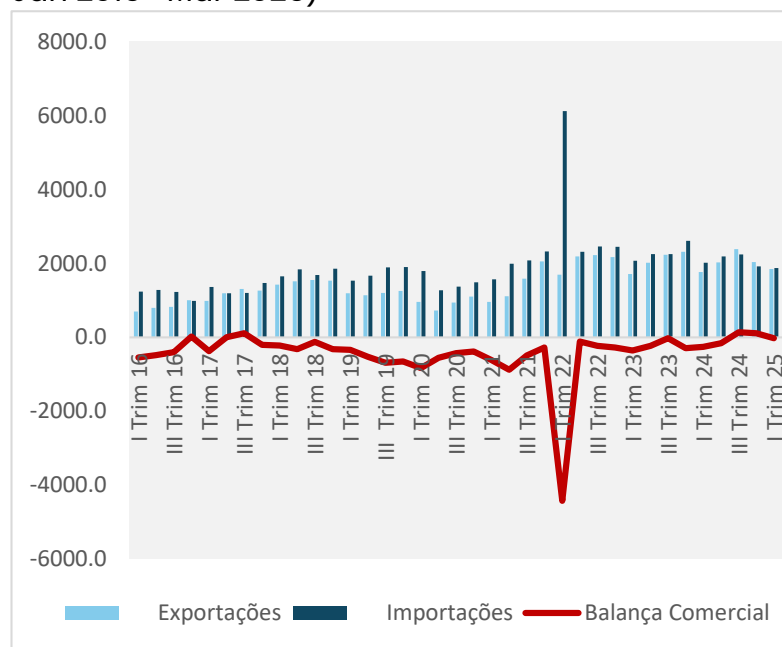
Congelamento da Taxa de Câmbio

Gráfico 3: Evolução das Principais Taxas de Câmbio de Referência (média mensal em meticais, Jan 2016- Mai 2025)



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados do BdM

Gráfico 4: Balança Comercial (em milhões de USD, Jan 2016- Mar 2025)



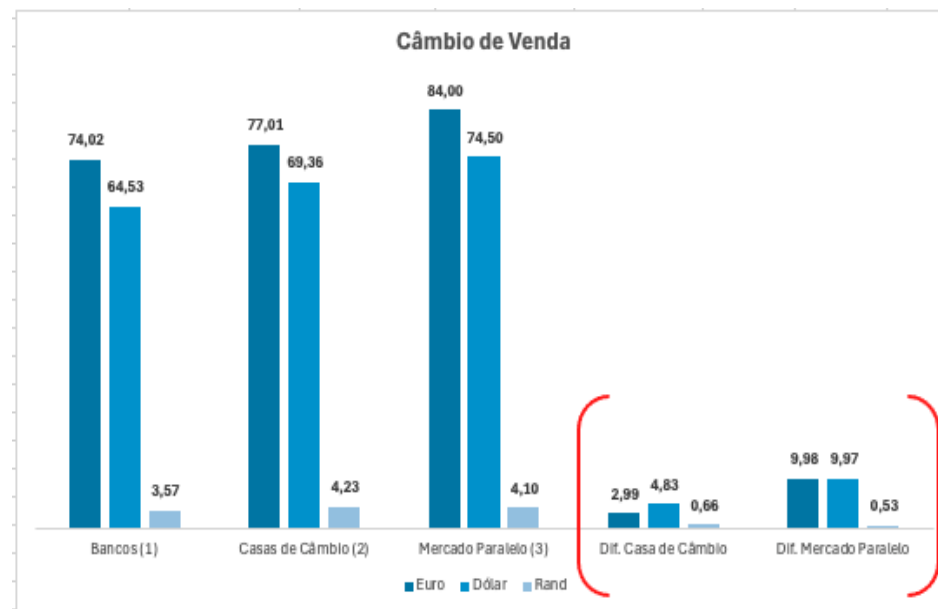
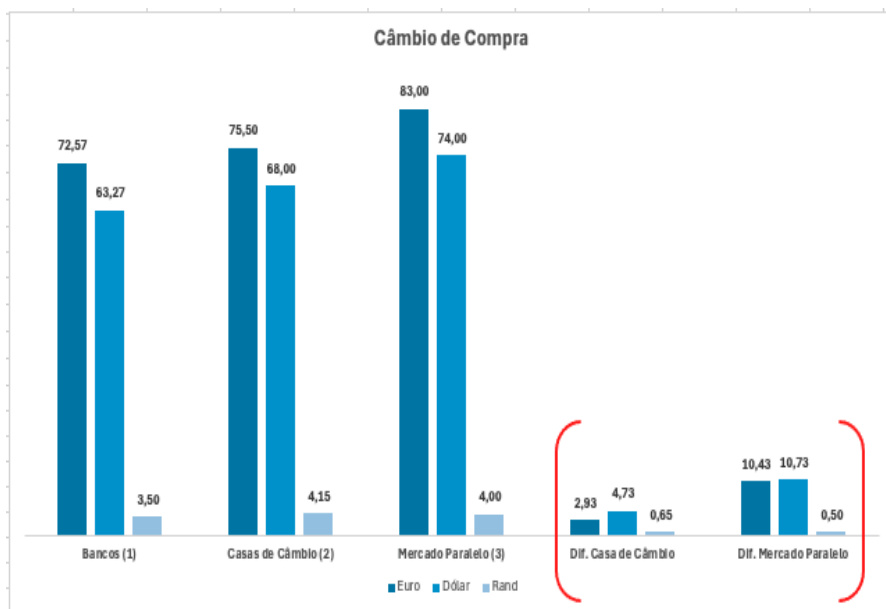
Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados do BdM

Porquê Este Congelamento é Apenas Artificial?

Esta estabilidade cambial, desde meados de 2021, é apontada pelo FMI como sendo devida a um conjunto de factores, dentre os quais:

- i. Medidas de controle rígidas do regulador do sistema financeiro;
- ii. Aos coeficientes de reservas obrigatórias elevadas; às taxas de juro reais elevadas; à preferência do BdM por uma inflação importada baixa; e
- iii. À actual metodologia de cálculo da taxa de câmbio de referência, que oculta a volatilidade existente nas transacções.

A Prova: O Abismo Entre o Câmbio Oficial e o Real



- Casas de câmbio e bancos comerciais sem divisas
- No mercado paralelo divisas de forma imediata

Factores que Podem Estar a Influenciar na Escassez de Divisas

- **Especulação;**
- **Arbitragem;**
- **Prudência de *liquidez*;**
- **Redução do financiamento externo no País.**

Impactos Socioeconômicos - Quem Paga a Conta?

Tabela 2: Montantes de Facturas de Importação Pendentes de Pagamento

Pendentes de Pagamento: Moeda					
	EURO	USD	ZAR	JPY	Total Geral
Em Moeda Estrangeira	16.801.621	324.935.232	301.819.726	2.113.772	
Em Meticais	1.243.655.966	20.968.070.504	1.056.369.042	1.033.973	23.269.129.485

Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da CTA

Nota: A conversão foi com base na taxa de câmbio praticada pelos Bancos comerciais, constante da tabela 1.

- **Inflação e aumento do custo de Vida;**
- **Aumento do desemprego;**
- **Aumento dos custos para as empresas;**
- **Dificuldade de acesso a serviços essenciais.**

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Mecanismos de transmissão disfuncionais,
- Incentivos desalinhados e fragilidades na credibilidade da política cambial.
- Essa escassez compromete a competitividade e o funcionamento da economia e impacta no bem estar da população.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS (Cont.)

Recomendações:

- Uma revisão da política cambial;
- Fortalecer o diálogo tripartido entre o Banco de Moçambique, bancos comerciais e agentes económicos;
- Fortalecimento da produção nacional e promoção de alternativas de captação de divisas



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

TO BE CONTINUED...